

## AS CONSTRUÇÕES DO FUTURO DOCENTE A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Tamiris Pereira da Silva

### RESUMO

O presente artigo tem por objetivo principal, investigar o setor educacional brasileiro e de como o programa residência pedagógica propõe progredir a educação com sua imersão no contexto educacional brasileiro, abordando a junção da teoria com a prática visando assim uma excelência na ação em sala de aula, e abordar também nessa perspectiva como se instauram as barreiras na educação básica e a falta de profissionais para o setor dessa mesma educação, que é a base mais atingida dentro do nosso contexto, além de expor simplificada quais são as maiores problemáticas no campo de ensino, e quais os mecanismos que o programa residência nos oferece para velar essas lacunas presentes durante toda uma história educacional brasileira.

**Palavras-chave:** Educação, Residência pedagógica, Práticas Educacionais.

### INTRODUÇÃO

Tendo como base principal para desdobrá-lo no nosso artigo “As construções do futuro docente a partir de uma perspectiva do programa residência pedagógica” que abre um vasto leque de argumentações e suportes para um futuro profissional na área de licenciatura, se faz necessário essa apresentação no que consiste o programa residência pedagógica? Se faz a integração de políticas de cunho nacional na formação dos docentes vinculada a capes, que ajuda na didática e no aperfeiçoamento dessa ação de ministrar aula, e aulas de qualidade, seus objetivos são adaptados aos currículos na educação básica que é um dos mais atingidos de maneira muito negativa por não terem profissionais adequados a essa etapa inicial, e detalhe importante é que as lacunas surgem nessa educação inicial, e se perpetuam durante todo ciclo, outro objetivo é a união entre o ensino superior com o ensino básico, e médio fazendo assim uma ponte de conhecimento entre si, e todas as vivências, a que é formadora e a que é a receptiva dessa ação, outro ponto objetivo é o aperfeiçoamento dessa prática. O programa residência pedagógica está instaurado em sua totalidade com objetivo de formar não só profissionais para as áreas educacionais mais sim potências para esses mesmos campos.

Um dos pontos principais para que se compreenda este artigo é perceber que seu principal objetivo para que o projeto seja levado adiante, é compreender que a residência

pedagogia se constrói por a fim de construir maiores e principalmente melhores profissionais nas áreas de licenciaturas, empregando sempre metodologias aos componentes do projeto, instigando-os a leituras e escritas dentro do mesmo, propondo aptidões intelectuais, e consecutivamente uma melhor junção entre o pratico e o teórico.

Com todo esse aparato de informações já propostas por questões praticas de ensino, o programa residência pedagógica veio expandir todos esses conhecimentos, trazendo consigo todas essas questões a serem discutidas profundamente a cada projeto, trazendo antecipadamente todos os impasses a serem discutidos e evidenciando todas as barreiras perante o campo educacional brasileiro, que são de cunho vastos construindo assim uma familiarização com as ordens educacionais, após isso é possível evidenciar um grande salto perante a construção de futuros profissionais, na qual a educação se inicia a uma direção não dependo assim apenas das grades curriculares das instituições de ensino superiores, e os por sua vez apenas das praticas pedagógicas que são postas nas mesmas.

A residência pedagógica vai para, além de tais menções, começando pela ampliação das leituras das diretrizes curriculares, aos quais nas instituições de ensinos superiores é bem minimizada, e com a instauração do projeto há uma expansão de carga horarias para que esses assuntos sejam discutidos a priori, compondo assim também posteriormente exibições orais dos assuntos e manuscritos lidos durante esse tempo junto com outros licenciados, doutores ou mestres na educação, construindo uma base para toda vida, visando com cautela com todo plano a ser trabalhado em sala de aula. Partindo desses pressupostos nos debruçamos diante de sempre trocas de conhecimentos e grandezas não só intelectuais, mas pessoais também.

## **METODOLOGIA**

Tal trabalho consiste metodologicamente em um processo de analises qualitativa por meios de manuscritos, tendo como instrumentos de pesquisas produções de fichamentos e resumos e possuindo sua principal abordagem cerca da: As construções do futuro docente a partir de uma perspectiva do programa residencia pedagogica.

## DESENVOLVIMENTO

O proposto programa também constrói pontes acerca de ligações imediatas e diretas com a equipe escolar em totalidade, sempre deixando a ligação com o setor educacional cada vez mais atrelada ao seu campo teórico prático que é cada vez mais um dos grandes problemas do nosso setor educacionais e consecutivamente para nossa prática e excelência profissional fazendo assim presentes inúmeras barreiras para que se tenha uma maior execução do trabalho futuramente escolhido, interessante notar que nos cursos de licenciatura sempre ensinam desde os primórdios do assunto central escolhido até assuntos mais atuais, mas aqui se tem também uma crítica, nos cursos de licenciatura sempre estamos imersos ao nosso campo futuramente prático, mais nunca iremos ou somos dentro da academia escolar ensinado a ensinar, a como conduzir inúmeras turmas com superlotações de alunos, do qual aqui no setor educacional brasileiro se produz, a partir do residência pedagógica essa perspectiva tende a ter um viés diferente do que já é imposto trazendo assim antecipadamente a conduta de socialização tanto do setor profissional quanto ao juntar o campo prático e o teórico, utilizando de mecanismos das leituras de manuscritos quanto das orientações do próprio projeto do qual é bastante extensa e sempre busca está diante de todas as condutas e estruturas manuais dos discentes residentes.

Diante de todos os mecanismos da nossa educação brasileira que é alvo de grandes impasses e índices de gráficos na maioria das vezes com porcentagens negativas com base no ensino, uma das preocupações diante da implantação do programa residência pedagógica é a questão de qualidade de nossa educação, que por sua vez se instaure no campo básico ou no campo superior, visando assim um crescimento mútuo sempre com quaisquer diretrizes educacionais, são inúmeros os impasses e barreiras que estão presentes na nossa educação brasileira, sobretudo imersa a educação básica pública. Entre tantos fatores que proporcionam uma ampla degradação da educação e índices negativos um exemplo simples de se encontrar é o alunado de 7º ano de ensino básico que não possui habilidades de escrita e leitura, tal fato interfere diretamente em toda a estrutura da nossa educação, vale também ressaltar que a maioria dos profissionais que atuam diretamente na educação recebem salários baixíssimos, fazendo com que haja uma desvalorização da área escolhida e uma frustração por todas essas questões de desvalorização, do qual decai sobre uma perspectiva dos próprios profissionais não exercerem com excelência sua escolha profissional. Pois bem diante dessas lacunas até aqui citadas, o residência pedagógica, trata de maneira severa essas questões buscando e

instigando o residente a instigar sempre os alunos a praticas de escritas da quais não só são produzidas em sala de aulas, mas também instigadas sobre oficinas, empregos de amostras pedagógicas, instaurações de produção textual e empregabilidade do que foi citado nas aulas por meios de fichamentos, visando sempre estar motivando e instigando as praticas de escritas, e levando como base a leitura utilizando os espaços de cada instituição de ensino publico para manifestar essa pratica que é de cunho essencial para o desdobramento estudantil e excelência de qualquer aptidão profissional.

Dar-se inicio aqui um ponto do qual os licenciando precisam se ater que são as inúmeras lacunas no campo base da nossa educação, tendo esse ponto para entendermos também de onde surgem nossos *déficits* se faz presente aqui esse ponto para nossa melhor compreensão do setor educacional brasileiro, e nossas dificuldades como futuros professores.

Pois bem diante do exposto nosso trabalho como futuros professores são de cunho bastante severo e árduo, visando que temos muitas lacunas nos campos bases da educação, ou seja, nas primeiras etapas que deveriam ser de base bastante solida e firme, para um desempenho melhor futuramente, visto que o aprendizado se começa nessas etapas iniciais mais seus feitos só serão evidenciados futuramente por ser um processo continuo e lento mais grandioso.

Essas lacunas da educação básica já se dão inicio perante os próprios docentes das áreas de cunho inicial, por meio de não se submeterem a buscarem uma qualificação nas suas respectivas áreas, de não buscarem estar conectados as especializações não só visando uma melhoria salarial, mais também na sua didática, na realização mais eficiente do que o mesmo propõe, isso é um ponto muito importante analisarmos em virtude de muitos profissionais da área de licenciatura estagnam suas carreiras e pensam que só sua formação é de grande valia e só se formarem estar de grande apreço, e o grande problema estar exatamente nesse ponto parar seus estudos, suas pesquisas, não atualizarem seus currículos, e ficarem para trás ou ainda assim chegar a partir da formação uma regência em alguma instituição escolar e não terem uma base segura para uma regência de aula e acabar infiltrando as lacunas já presenciadas para os mesmos e a partir disto a educação fica cada vez mais fragilizada, logicamente que não só parte desse pressuposto todas as falhas da educação, ou toda falha seja recaída sobre os ombros dos docentes, mas é necessário evidenciar aqui que os próprios profissionais muitos dos casos se aniquilam.

Pois bem, diante disso temos como base para nosso apoio de cunho bibliográfico:

PEREIRA, J. E. D Licenciatura e novas politicas educacionais para a formação docente. **Educação e Sociedade**, v. 20, n. 68- Especial, p. 109-125, dez. 1999.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interpretações humanas**. Petrópolis: Vozes, 2005.

VOSGERAU, D. S. R. **Fortalecimento das políticas de valorização docente: diagnóstico de avaliação de cursos presenciais de licenciatura** ofertados pelo PARFOR – UFERSA (Universidade Federal do Semiárido) – Rio Grande do Norte. Brasília, DF: UNESCO/ Capes, 2010. (Relatório. Documento interno).

GATTI, B. A et al. **Formação de professores para o ensino fundamental: instituições formadoras e seus currículos**, Estudos & Pesquisas Educacionais, fundação Victor Civita, São Paulo, n. 1, p.95-138, 2010.

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. de S.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Políticas docentes no Brasil: um estado da arte**. Brasília, DF: UNESCO, 2011.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Diante de todo trajeto aqui produzido gostaríamos de expor os resultados obtidos por nossa pesquisa, após nosso teste conseguimos constatar que diante da imersão do programa residencia pedagógica é presente um crescente índice de qualificação de profissionais na área de licenciatura, podendo assim executar por mais que de maneira antecipada as ações educacionais em vigor em sala de aula, contendo mais clareza na fala e argumentações sólidas, por meios dos manuscritos utilizados em todo o desdobrar do projeto, além possuir maior rendimento intelectuais e cognitivos para toda excelência profissional, perante isso temos também um salto vasto para que toda educação seja de maneira progressiva, possuindo mecanismos que junte a ação prática com a ação teórica que é uma das maiores barreiras do nosso setor educacional brasileiro.

A partir desses resultados obtidos observou-se que diante os manuscritos utilizados surge uma demanda negativa a respeito de nossas práticas educacionais, principalmente nas questões perante educação básica pública que é uma das mais prejudicadas diante de nosso cenário brasileiro. De tal maneira outro ponto a ser discutido são os assuntos abordados nas universidades dos quais não podem fazer parte dessa base de ensino por motivos de compreensão do alunado e pela regra da grade básica de ensino, essa quebra é de maneira

muito prejudicial e consecutivamente negativa a formação do pensamento crítico, pois a cada retirada de conteúdo é um suporte a menos para o pensamento crítico filosófico, outro ponto limitador para a ministração da regência é com relação aos equipamentos tecnológicos que possam ser utilizados na aplicação para a ministração das aulas, em virtude de que muitas unidades de ensino não possuem materiais como Data Shows, por exemplo, para uma didática de aula mais produtiva e sintetizada visualmente, ou uma sala de vídeo com todas as ferramentas necessárias para tais aulas expositivas, lembrando que não que, esse aparato tecnológico e por consequência uma ferramenta metodológica seja o principal para uma boa aula, e/ou sempre necessário mas em todo caso quando possível é uma ferramenta que facilita para uma simplificação do tema proposto para os alunos, outro ponto limitador são as salas com superlotação onde dificulta a aprendizagem do aluno quanto a ação do professor para a ministração do tema abordado, e ter bons êxitos no campo escolar fazendo assim com o que tanto o docente quanto os alunos sejam prejudicados e não haja rendimento do professor e aprendizagem por parte do alunado.

Um ponto muito importante a ressaltar são as diferenças entre as diversas realidades e esse ponto decai também ao ponto de aprendizagem, pois como citado são inúmeras realidades, e cada mente reage de uma maneira diferente em termos de ter mais facilidade de se obter a algum conteúdo e o professor nesse ponto tem um papel mais árduo porque unificar essas inúmeras realidades para um só ponto de partida para uma aprendizagem, do que se cabe aqui o professor atender a todos de maneira que sua didática atenda as especificidades de todos como um conjunto e individualmente atingindo aptidões pessoais para se tornar um sujeito autônomo de seus pensamentos, e possivelmente também um crítico, visando não só momentaneamente, mas sim futuramente a conduta desses individuo inserido fora do campo escolar. Ponto importante também ressaltar aqui de que a escola e os professores são os maiores formadores das sociedades, visto que muitos indivíduos possuem mais contato com os professores do que os próprios genitores, isso também tem um ponto negativo de se notar porque a educação não é só papel do campo escolar e por vez apenas só dos professores, mas também do ciclo familiar, que por vezes esses ciclos familiares jogam suas responsabilidades só para a escola e professores, e após isto o âmbito escolar sai visto de maneira muito deturpada perante esses mesmos ciclos familiares.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do trajeto até aqui percorrido, concluímos que o presente artigo nos relata acima de tudo uma grande negatividade na nossa educação brasileira, trazendo para si as grandes degradações do nosso setor educacional, fazendo assim com o que ocorra menos profissionais capacitados para a arte da aprendizagem, colaborando para o maior caos em nossa área de licenciatura, e degradação da mesma, produzindo cada vez menos profissionais qualificados para a tal.

A partir de uma nova oportunidade de melhoria e excelência para a nossa educação foi posto do qual é o nosso tema quase que central, o programa residência pedagógica que irá contra esses maiores índices de negatividades escolares, propondo uma nova perspectiva para os residentes, uma nova imposição para os futuros profissionais, e uma capacitação antecipada para a junção da teoria com a prática educacional, do qual é o nosso maior problema diante a realização das aulas, visando assim um progresso mútuo entre o residente e a comunidade escolar pública, diante disto se faz necessário a ênfase na grandiosidade da ação do projeto do residência pedagógica que não só se estabelece diante do crescimento do projeto, mas diante do crescimento da educação que é nosso interesse, ademais é necessário dizer que nossa pesquisa não cessa por aqui e tais perspectivas terão que serem analisadas e continuas avante.

## REFERÊNCIAS

BUSATO, Zelir S. Lago. Avaliação nas partkicas de ensino e estágios: **A importância dos registros na reflexão sobre a ação docente**. Porto Alegre: Mediação, 2005. (V.2)

CARVALHO, Marcelo, CORNELLI, Gabriele e DANELON, Márcio (coord.). **Filosofia: ensino médio**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.

CARLETTI, Alejandro. **O ensino de filosofia como problema filosófico**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

MATOS, Junot Cornélio. **A formação pedagógica dos professores de filosofia: Um debate, muitas vozes**.- 1.ed.- São Paulo: Edições Loyola, 2013.

PEREIRA, J. E. D Licenciatura e novas políticas educacionais para a formação docente. **Educação e Sociedade**, v. 20, n. 68- Especial, p. 109-125, dez. 1999.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interpretações humanas**. Petrópolis: Vozes, 2005.

VOSGERAU, D. S. R. **Fortalecimento das políticas de valorização docente: diagnóstico de avaliação de cursos presenciais de licenciatura** ofertados pelo PARFOR – UFERSA (Universidade Federal do Semiárido) – Rio Grande do Norte. Brasília, DF: UNESCO/ Capes, 2010. (Relatório. Documento interno).

GATTI, B. A et al. **Formação de professores para o ensino fundamental: instituições formadoras e seus currículos**, Estudos & Pesquisas Educacionais, fundação Victor Civita, São Paulo, n. 1, p.95-138, 2010.

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. de S.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Políticas docentes no Brasil: um estado da arte**. Brasília, DF: UNESCO, 2011.

ALMEIDA, Maria Izabel de e PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Estágios supervisionados na formação docente: educação básica e educação de jovens e adultos**.- São Paulo: Cortez, 2014.

BICUDO, Maria A. V. e SILVA JUNIOR, Celestino A. (Org.). **Formação de educador e avaliação educacional: formação inicial continuada**. São Paulo: UNESP, 1999.